

APICULTURA SOLIDÁRIA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA, DOURADOS-MS

CARBONARI, Vadim Milano de Souza¹ (vadimcarbonari@hotmail.com); **GABRIEL, Andrea Maria Araújo**² (andreagabriel@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Euclides Reuter de**² (euclidesoliveira@ufgd.edu.br); **CARBONARI, Osvaldo de Souza**³ (oscarbonaris@bol.com.br); **SILVA, Luiz Henrique Xavier**⁴ (luiz.henriquexsilva@hotmail.com), **DOMINGOS, Natalia Ambrosim**⁵ (natalia_ambrosim@hotmail.com)

¹Aluno de graduação em Agronomia pela UFGD/Dourados-MS; PIVIC/UFGD;

²Docente do Curso de Zootecnia - Faculdade de Ciências Agrárias/UFGD;

³Bolsista CNPq/ UFGD/MDA/SDT-Assessor Territorial de Inclusão Produtiva.

⁴Discente do PPGZ/UFG/Goiana, GO,

⁵Aluno de graduação em Zootecnia pela UFGD/Dourados-MS

O projeto de apicultura fornece apoio aos agricultores familiares da comunidade Quilombola, Dourados-MS que beneficia diretamente 05 famílias, totalizando 20 integrantes. Indiretamente, também coopera com as demais famílias que revendem o mel nas cidades, na feira orgânica do município. Neste trabalho, priorizou-se a instalação da atividade de Apicultura, como uma das tecnologias sociais desenvolvidas na comunidade Quilombola, onde a comunidade local se encontra em processo de efetivação e uso dos lotes rurais. A comunidade apresenta grande potencial para produção de mel e derivados da colmeia, desenvolvendo a atividade apícola coletivamente, como uma maneira de fazer agricultura sustentável e socialmente viável. É explorado o potencial local de forma sustentável, com as áreas de reservas coletivas ricas e abundantes em floradas. As ações permitem colaborar com a flora e fauna nativa da região por meio dos serviços de polinização das abelhas e produzir mel silvestre, multifloral de qualidade orgânica. Além disso, promover a geração de renda da comunidade Quilombola, com a ampliação da Apicultura, conservando e preservando a biodiversidade. Dentro da atividade existe o propósito do mel ser uma fonte de alimentação para os integrantes do grupo e seus familiares, e atender a demanda do mercado com o fornecimento do mel para as feiras orgânicas da cidade. A ação é resultado da experiência da incubadora de tecnologias sociais e solidárias da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD no processo de incubação, orientação pelos princípios da economia solidária. O projeto de extensão foi realizado através de parcerias com a UFGD/FCA, apoiado pela PROEX, PROEXT, MDA e CNPq, aliado ao potencial local, proporcionando a produção de alimentos, geração de renda, desenvolvimento do espírito de coletividade, preservação e conservação do meio ambiente. Foram realizadas atividades de apicultura, tais como: limpeza de apiário, revisão e manutenção de cavaletes, manejo de colmeias para seleção e melhoramento genético, troca de rainhas, manejo para controle de espaço interno das colmeias, colheita, processamento, envase e comercialização direto ao consumidor. O núcleo de agroecologia e produção orgânica da UFGD desenvolveu todo o suporte técnico de aulas teóricas e práticas, com o intuito de levar as tecnologias e assessoramento técnico, com assistência técnica continuada. A UFGD incentiva sobremaneira a execução de projeto com cunho social e de preservação ambiental, especificamente incentivando projetos de extensão para ampliar as discussões e implementações de tecnologias na área de produção sendo alicerçado pelos princípios da economia solidária, além de privilegiar o envolvimento de equipe multidisciplinares de docentes e discentes.

Palavras-chave: renda, mel, abelha.

Agradecimentos: aos órgãos financiadores: CNPq, MEC, PIBEX, UFGD e ao Núcleo de agroecologia e produção orgânica da UFGD.